
SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA: COM FOCO NO CÂNCER DE PRÓSTATA

**MEN'S HEALTH IN PRIMARY CARE:
FOCUSING ON PROSTATE CANCER**

Thamires Silva Corrêa Monteiro¹, Nubia de Almeida Santos², Andréa Pecce Bento³

*

RESUMO

Objetivo: O objetivo desse artigo é analisar as condutas da equipe de enfermagem no tratamento do câncer de próstata na atenção básica, avaliar os fatores que influenciam no surgimento da doença; analisar conhecimentos, atitudes e práticas em relação ao câncer de próstata. **Método** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica integrativa que integra estudos aprofundados com o objetivo de explicar os fatores determinantes. Utilizou-se da estratégia PICO. Para pesquisa utilizou-se as bases de dados PubMed e CHROCANE, com os Descritores Prostatic Neoplasm AND Primary Care Nursing AND Prostatic Deesease. **Resultados:** Após a leitura dos resumos foram selecionados 4 artigos que farão parte desse estudo. **Conclusão:** conclui-se que o controle da morbimortalidade por câncer de próstata depende essencialmente de medidas no domínio da promoção e prevenção da saúde. Contudo, observa-se que a enfermagem tem se mobilizado para mudar este contexto social

Descritores: Neoplasia prostática, Enfermagem de Atenção Primária, Doença prostática.

ABSTRACT

Objective: The objective of this article is to analyze the behaviors of the nursing team in the treatment of prostate cancer in primary care, to evaluate the factors that influence the onset of the disease; to analyze knowledge, attitudes and practices in relation to prostate cancer. **Method:** This is an integrative bibliographical research that integrates in-depth studies with the objective of explaining the determining factors. The PICO strategy was used. For research, PubMed and CHROCANE databases were used, with the keywords Prostatic Neoplasm AND Primary Care Nursing AND Prostatic Deesease. **Results:** After reading the abstracts, 4 articles were selected that will be part of this study. **Conclusion:** it is concluded that the control of morbidity and mortality from prostate cancer essentially depends on measures in the field of health promotion and prevention. However, it is observed that nursing has mobilized to change this social context

Descriptors: Prostatic neoplasm, Primary Care Nursing, Prostate disease.

INTRODUÇÃO

A saúde do homem foi por algum tempo desprezada pelos órgãos do governo e pelos os setores de Saúde¹. Segundo M. Reidy, a incidência de câncer é mais alta nos homens, atingindo um índice de 33% de mortalidade em comparação com as mulheres².

Os homens são mais propensos a doenças, principalmente as graves e crônicas³. Diferentemente das mulheres, os homens possuem uma expectativa média de vida menor que sete anos⁴. No Brasil, entretanto, o sistema de saúde está organizado de uma maneira em que os serviços de atenção básica, beneficiam as pessoas consideradas mais vulneráveis por meio de ações programáticas voltadas à saúde, como por exemplo, a saúde da mulher, da criança e do idoso, e consequentemente dando pouca atenção à saúde do homem⁴⁻⁵.

O câncer de próstata acomete principalmente homens acima de 65 anos, e sua incidência é maior em homens pretos do que em homens brancos⁶. A história familiar é um importante fator de risco para o aparecimento desta doença e o escore de Gleason da biópsia associado ao valor de Antígeno prostático específico (PSA) permite estratificar o risco de recorrência e progressão da Doença⁷.

A informação sobre o autocuidado, a crença na invulnerabilidade e, a falta de procura por serviços de saúde, aumenta cada vez mais a morbimortalidade dessa população^{1,8}. A ideia de promover e incentivar os homens a recorrerem aos cuidados de saúde preventivos durante o mês de novembro tornou-se especialmente forte com a campanha "Novembro Azul"⁹.

Portanto, o objetivo desse artigo é analisar as condutas da equipe de enfermagem no tratamento do câncer de próstata na atenção básica, avaliar os fatores que influenciam no surgimento da doença; analisar conhecimentos, atitudes e práticas em relação ao câncer de próstata^{10,11}.

1. Faculdade Falog. Novo Gama, Goiás, Brasil ORCID 0000-0002-1420 4552

2. Faculdade Falog. Novo Gama, Goiás, Brasil ORCID 0000-0002-3609-1309

3. Faculdade Falog. Novo Gama, Goiás, Brasil ORCID 0000-0001-5776-2864

Tel. 61 991281269 e E-mail address: Nubi.hunica@gmail.co

MÉTODO

Desenho do estudo

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica integrativa, pois contribui para o processamento sistemático e analítico dos resultados, a fim de combinar ideias para explicar as causas e efeitos de um fenômeno particular. A pesquisa integra estudos aprofundados com o objetivo de explanar os fatores determinantes¹². Utilizou-se da estratégia PICO P - população E problema; I - intervenção; C- Não comparação O – outcome (termo em inglês que significa desfecho)¹³. Assim, foi considerado: Paciente do sexo masculino¹³⁻¹⁴.

Para pesquisa utilizou-se as bases de dados PubMed e CHROCANE, com os Descritores Prostatic Neoplasm AND Primary Care Nursing AND Prostatic Deesease. Foram encontrando 40 artigos na PubMed e 44 artigos na CHROCANE e após a leitura dos títulos foram selecionados 19 artigos na PubMed e 5 artigos na CHROCANE¹⁴⁻¹⁵. Após a leitura dos resumos foram selecionados 4 artigos que farão parte desse estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1- Resultados da pesquisa

ARTIGO	AUTOR	ANO	RESUMO
Promovendo o conhecimento dos homens sobre a redução do risco de câncer: uma revisão sistemática das intervenções. ²	Mary Reidy Mohamad M. Saab Josefina Hegarty , Cristiano Von Wagner Mairim O'Mahony Mike Murphy Frances J. Drummond	2018	Intervenções com o objetivo de melhorar o conhecimento dos homens sobre a redução do risco de câncer requerem uma abordagem multimodal. Os resultados destacam a necessidade de projetar e medir o impacto das intervenções para homens em tipos mais amplos de redução do risco de câncer, considerando diferentes grupos sociodemográficos e étnicos, níveis de alfabetização e alfabetização em saúde.
O processo de construção da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. ¹	Ana Paula Azevedo Herami Tatiana Vargas de Faria Baptista Mônica de Rezende	2018	O artigo analisa o processo de construção da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, com vistas a reconhecer a participação dos diversos agentes sociais na formulação dessa política pública. Para tanto, busca identificar os eventos que precederam a construção do documento, as estratégias utilizadas para promover a participação dos diferentes grupos de interesse e os mecanismos para pactuação e tomada de decisão
Contribuições do enfermeiro para saúde do homem na atenção básica. ²⁶	Cesar Augusto Mendes Vaz Guilherme Barbosa de Souza Iel Marciano de Moraes Filho Osmar Pereira dos Santos Marcela Maria Faria Peres Cavalcante	2022	O baixo quantitativo de homens aos serviços de saúde é realidade existente a um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): a integralidade. O artigo objetiva descrever o perfil das publicações científicas sobre a atuação do enfermeiro na assistência à saúde do homem na atenção básica.
Câncer de Próstata: Atuação da Enfermagem como Medida de Prevenção ²⁵	Ana Carolina Gonçalves Rocha Renata Aparecida Pereira Jairo de Oliveira Correia	2018	O Câncer de próstata (CaP) é uma patologia grave, de evolução lenta, cuja história natural é pouco conhecida e que atinge em maior quantidade os homens na terceira idade. E para redução da prevalência e da morbimortalidade relaciona a essa causa, faz necessário ações e medidas de prevenção.

Fonte: Próprio Autor, 2023.

Segundo M. Reidy, a incidência de câncer é mais alta nos homens, atingindo um índice de 33% de mortalidade em comparação com as mulheres¹⁴. Dentre os motivos que buscam entender os dados supracitados estão as condições socioeconômicas, estilo de vida, condições de trabalho desprovida de tempo hábil, obesidade e sedentarismo¹⁵. É importante mencionar também a resistência por parte do homem em buscar os serviços de saúde, e a

falta de conhecimento na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) que foi criada para promover a prevenção do câncer de próstata e a saúde do homem no Brasil, trazendo o foco nas doenças urológicas¹⁶. Ao discutir as causas de morbimortalidade, os artigos costumam destacar a violência e outras causas externas prevalentes nos homens² e pouco se fala sobre a falta de interesse e a pouca procura pelos serviços de saúde do público masculino¹⁶⁻¹⁷.

Os estudos apontam que, a baixa procura da população masculina pelos serviços de saúde não está relacionada apenas a população masculina, mas também às políticas de saúde voltadas para esse grupo de pessoas, ou seja, o foco central está ligado apenas a prevenção do câncer, deixando de lado, o autocuidado com a saúde do homem de forma geral¹⁸. A atuação do enfermeiro tem como ponto de partida a educação em saúde, promoção, assessoria de enfermagem e procedimentos técnicos. No entanto, os homens também possuem outras necessidades, como aumento da autoestima, independência nas atividades diárias, além do autocuidado¹⁸. A enfermagem tem papel fundamental na prevenção, promoção e manutenção da vida do homem, mas os estudos apontam a falta de divulgação como principal problema¹⁹. O enfermeiro é o profissional direcionado a cumprir este papel pois, o processo do cuidado é baseado em um código de ética e sua implementação inclui a promoção, prevenção, restauração e reabilitação da saúde sob responsabilidade individual e sempre de acordo com os princípios éticos e legais²⁰. Sobre a etiologia, a próstata é uma glândula pequena presente nos homens, que lembra o formato de uma maçã. Faz parte do sistema reprodutor masculino e se localiza na frente do reto, entre o pênis e a bexiga²¹.

A principal característica do câncer de próstata se dá pelo aumento excessivo do tamanho da próstata chamado de próstata aumentada. Vale ressaltar que o Câncer de Próstata (CaP), é considerado um câncer de idosos pois cerca de 75% dos casos em todo o mundo ocorrem após os 65 anos de idade²².

A única forma de diagnosticar o câncer em estágio inicial é a prevenção, pois, a maioria dos cânceres de próstata em estágio inicial não apresentam sintomas. No entanto, os métodos de exames atuais, como a medição do antígeno específico da próstata (PSA), até agora

falharam em reduzir a mortalidade²²⁻²³. Em suma, os estudos que fizeram parte desse artigo, mostram que os enfermeiros não devem perder a oportunidade de abordar homens, e utilizar das situações de rotina de enfermagem, para captar este paciente afim de promover saúde, detectar algum indicativo de câncer de próstata precoce, no sentido de educá-los sobre os fatores de risco e precauções, além de determinar a presença ou ausência desses fatores e procurar sinais e sintomas que possam indicar alterações relacionada²⁴.

O controle da morbimortalidade por câncer de próstata depende essencialmente de medidas no domínio da promoção e prevenção da saúde. Através desta pesquisa, foi possível analisar o comportamento do enfermeiro como estratégia de prevenção do câncer de próstata¹⁰.

O enfermeiro desempenha um papel fundamental na atenção básica, pois ele promove e implementa as ações a serem executadas de acordo com os programas existentes, com o intuito de promover efetivamente a saúde da população masculina e prevenir lesões¹⁰.

Tendo em vista que muitos homens são acometidos pelo câncer de próstata é imprescindível a participação dos profissionais de enfermagem no combate ao câncer de próstata²⁶. O enfermeiro deve estar apto para desenvolver as atividades de educação em saúde desvendando medos e preconceitos inerente população masculina, sobre a não realização do rastreamento. Dessa forma, é necessário reforçar a necessidade de o autocuidado na atenção básica frente a saúde e investir em assistência preventiva de enfermagem²⁶.

CONCLUSÃO

Conclui-se a importância em salientar que atualmente o modelo de assistência de enfermagem ao paciente com câncer de próstata, está voltado para o tratamento da doença, e pouco em sua prevenção como pode ser observado nas pesquisas. Assim, foi percebido que a natureza do cuidado, da prevenção e da educação principalmente na atenção básica, tem sido pouca frente ao câncer de próstata. Contudo, observa-se que a enfermagem tem se

mobilizado para mudar este contexto social. Atualmente, já existe alguns movimentos no campo da enfermagem em relação à incorporação da disciplina na formação profissional, seja na vida acadêmica ou não. Esses movimentos precisam ser fortalecidos para melhor acolher esses homens principalmente no âmbito da atenção básica, que é a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e redes de cuidado.

AGRADECIMENTOS

A Deus por nos dados saúde e força para superamos as dificuldades, aos nossos Familiares por ter nos apoiados nessa nossa caminhada e aos nossos maridos pelo amor e incentivo e apoio incondicional. Agradecemos a nossa orientadora pelo suporte e paciência e incentivo durante esse tempo. E a todos que direto ou independente fizeram parte da nossa formação, o nosso muito obrigada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Hemmi, A. P. A. Baptista, T. W. D. F, e Rezende, M. D. (2020). O processo de construção da Política Nacional de atenção Integral à Saúde do homem. *Physis: revista de Saúde Coletiva*, 30 e 300321.
2. Teixeira, I. F., Júnior, J. D. L., de Pliveira Zubaran, J., e do Amaral, R (2022). Contextos e condutas em atenção primária à saúde – Volume 2 (vol. 2). Editora da PUCRS.
3. Costa –Júnior, Florêncio Mariano e Ana Cláudia Bortolozzi maia. “Concepções de homens hospitalizados sobre a relação entre gênero saúde.” *Psicologia: Teoria e Pesquisa* 25 (209): 55-63.
4. DE FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira et al. A Política de Saúde do Homem e a assistência prestada pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde.
5. Mota, C. P., Ribeiro, G. G. A., da Silva, J. L. L., de Oliveira Mouta, R. J., da Paixão, W. H. P., dos Santos, D. A. e Dantas, J. V. (2022). A percepção de homens adultos sobre o câncer de próstata e sua implicação para a sexualidade masculina *Research Society and Development*, 11(05), 4711527691- e 4711527691.
6. OLIVEIRA, Robson; LEITE DE MORAES, Maria Cecília; DA COSTA SILVA, Detecção do câncer de próstata. *Revista Médica Herediana*, v. 20, n. 4, 30-235, 2017.
7. MODESTO, ANTÔNIO AUGUSTO DALL’AGNOL, et al. "Um novembro não tão

- azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúde do homem." *Interface Comunicação, Saúde, Educação* (2017).
8. ALVES, Franciele Koehler et al. Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) no município de Ponta Grossa-Paraná. 2016. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Ponta Grossa.
 9. ZACCHI, SÉRGIO RIGUETE. Avaliação do perfil, mortalidade e sobrevivência dos homens com câncer de próstata atendido em um serviço de referência do espírito santo.
 10. DA CRUZ SILVA, A. A., DA SILVA FILHO, E. B., LOBO, T. B., DE SOUSA, A. R., ALMEIDA, M.V. G., DE ALMEIDA, L. C. G., e PASSOS, N. C. R. (2021). Produção do cuidado de enfermagem à população
 11. LGBTQIA+ na atenção primária. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 10(2), 291-303
 12. DOS SANTOS, Lauriza Silva. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Instituto Biomédico Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular. 2021. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
 13. SARRIS, Andrey Biff et al. Câncer de próstata: uma breve revisão atualizada. *Visão Acadêmica*, v. 19, n. 1, 2018.
 14. SILVA, Daniel Tavares da et al. Itinerários terapêuticos para tratamento do câncer de próstata na atenção básica: estratégias de promoção na saúde do homem 2021.
 15. VELAR, Gleiciane Gontijo de. Análise de mediadores inflamatórios sistêmicos em pacientes portadores de câncer de próstata e de hiperplasia prostática benigna. 2020.
 16. CORREI A, Neandder A. et al. Detecção de câncer de próstata por espectroscopia Raman: um estudo multivariado em pacientes com valores de PSA normais e alterados. *Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology*, v. 204, p. 111801, 2020.
 17. CINSA, Livia Alves. Processo saúde-doença: representações sociais de homens que vivem ou vi CINSA, Livia Alves. Processo saúde-doença: representações sociais de homens que vivencia.
 18. PRADO, Bernardete Bisi Franklin do. Influência dos hábitos de vida no desenvolvimento do câncer. *Ciência e Cultura*, v. 66, n. 1, p. 21-24, 2014.
 19. SALES, Ilana Batista. Conhecimento de policiais militares sobre o câncer de próstata e exame de toque retal. 2021.
 20. DOS SANTOS, Lauriza Silva. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Instituto Biomédico Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular. 2021. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
 21. PAIVA, M. M. D. P. Análise de custo de tratamento para pacientes com diagnóstico de câncer de próstata em primeira recidiva bioquímica submetidos ao [68Ga] PSMA PET-CT.
 22. Reidy M, Saab MM, Hegarty J, Von Wagner C, O'Mahony M, Murphy M, Drummond FJ. Promovendo o conhecimento dos homens sobre a redução do risco de câncer: uma revisão sistemática das intervenções. *Cond. de Educação do Paciente*. 2018 agosto;101(8):1322-1336. doi: 10.1016/j.pec.2018.03.002. Epub 2018 3 de março. PMID: 29526390.
 23. SANTOS, Maxuel Cruz dos. Avaliação de micro RNAs urinários diferencialmente expressos no câncer de próstata. 2022.
 24. SANTOS, J. M. D. (2020). Avaliação do acesso ao diagnóstico e tratamento do câncer de próstata na unidade de assistência de alta complexidade em oncologia do hospital das clínicas- UFPE (Master's thesis, Universidade Federal de Pernambuco).
 25. ROCHA, Ana Carolina Gonçalves; PEREIRA, Renata Aparecida; CORREIA, Jairo de Oliveira. ATUAÇÃO da ENFERMAGEM como Medida de Prevenção. *Faculdade Asa de Brumadinho-Ano XVI-Número 31-2019*, p. 7.
 26. VAZ, Cesar Augusto Mendes et al. Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. *Revista de iniciação científica e extensão*, v. 1, n. 2, p. 122-126, 2018.